



Advogados acionam site que disponibiliza petições pela internet nos EUA

Em 22 de agosto, um tribunal de Missouri (EUA) vai começar um julgamento para decidir se a prática da advocacia pertence inteiramente aos advogados de carne e osso ou se uma parte do filão pode ser compartilhada com a advocacia eletrônica — uma espécie de e-advocacia. Tudo porque advogados do estado moveram uma ação coletiva contra o LegalZoom.com, para proibir o site de "praticar advocacia sem licença" no estado, segundo o *Law Blog* do *The Wall Street Journal*. O LegalZoom.com disponibiliza na internet formulários de petições judiciais e outros documentos jurídicos, levando o velho costume americano do "faça você mesmo" (*do it yourself*) para a prática da advocacia.

Advogados de Alabama moveram ação coletiva semelhante, segundo o jornal da American Bar Association (ABA, a Ordem dos advogados nos EUA). Como em Missouri, os advogados de Alabama argumentam que os estatutos legais do estado proíbem qualquer um, que não seja um advogado, de assistir ou aconselhar outra pessoa em assuntos jurídicos ou de preparar qualquer documento ou instrumento jurídico no Alabama".

Os "clientes" do LegalZoom podem se auto-representar em procedimentos jurídicos tais como acordo pré-nupcial, divórcio, testamento, abertura de corporações, marcas e patentes, direitos autorais, falência e dissolução de corporação, entre outros assuntos. O site disponibiliza aos "clientes", por enquanto, 167 "formulários jurídicos", que podem ser convertidos em documento judicial em "três simples passos": 1) "Preencha o formulário *online*"; 2) "Checamos suas respostas e produzimos a papelada"; 3) "Assine seus documentos personalizados — e pronto!".

O *software* usado pela LegalZoom "é similar aos *softwares* que ajudam as pessoas a prepararem seu próprio imposto de renda", diz o *Business Jornal*, de Kansas City, Missouri. A nota publicada no jornal da ABA, que apoia as ações coletivas dos advogados, afirma que o site "já serviu mais de um milhão de consumidores em seus dez anos de existência".

A ilegalidade dos serviços do site decorre, em grande parte, do fato de que cada estado dos EUA tem o seu próprio exame de ordem, além de legislações específicas sobre a prática de advogados — e das leis diferentes de cada estado. Portanto, um advogado só praticar advocacia no estado em que foi licenciado pela seção local da ABA. O LegalZoom, com sede na Califórnia, não dispõe de advogados licenciados em todos os 50 estados do país, muito menos em todas as subseccionais de cada condado.

Melhor do que a notícia, é a reação dos advogados em todo o país a ela. Nos comentários abaixo das notícias, um advogado escreveu: "OK. Vamos lançar o e-padre. Os fiéis preenchem um formulário de confissão, descrevendo seus pecados, e recebem um *e-mail* com a penitência". Na verdade, há um racha entre os advogados americanos.

Veja outras reações:

Joel Irving

Se o LegalZoom é tocado por advogados, por que são acusados de prática desautorizada? É só ele fazer



o Exame de Ordem no Alabama e pronto.

Rebeca Thomason

O problema é que não existe essa história de formulário "sob medida" para todos os casos. Se a pessoa já está enterrada, não há nada que ela possa fazer para corrigir um testamento que deu errado no tribunal. Também pode ficar caro corrigir um "auto-divórcio" mal feito. Esse serviço é enganoso.

Family MHP

Exatamente. Todos os anos vejo pelo menos duas famílias enfrentando o *round 2* nos tribunais, porque usaram formulários do LegalZoom para uma ação de divórcio do tipo faça-você-mesmo.

JayAur

Isso significa que um livro que contenha formulários jurídicos não pode mais ser vendido no país? Que diferença faz se o material é distribuído na internet?

Youngter

Um professor de Direito me disse que os advogados devem sustentar a tese de que os formulários acabam criando problemas litigiosos para os clientes, porque não atendem necessidades diferentes. Se ação for para defender a renda dos advogados, eles estão errados.

Roderick

Veja, todos nós já usamos formulários jurídicos um dia. E não é a mesma coisa que misturar substâncias químicas. É a mesma coisa que comprar Tylenol para dor de cabeça pela internet. A questão é que Tylenol não serve para tratamento de câncer.

TheGeniousLawyer

E se todo mundo começar a vender formulários jurídicos *online*? Os advogados terão de procurar emprego no McDonalds?

Paul Keating

IMO (*in my opinion*), já foi uma mancada quando, há muito tempo, deixamos as empresas de contabilidade prestarem serviços de assistência jurídica na área de impostos.

Zekethewonderdog

Esse LegalZomm só ajuda os advogados. Cria problemas que temos de consertar para os clientes. Isso é oportunidade, minha gente!

NCLawyer

Consertar erro dos outros não é bom. Imagina se um médico gostaria de tratar de alguém que está muito mal porque se automedicou com remédios comprados nas internetes da vida.

Really

O LegalZoom foi a melhor coisa que surgiu na advocacia nos últimos anos. Já trabalhei horas e horas consertando problemas criados pelo LZ. Obrigado LegalZoom!

Greed or Need



Testamentos holísticos são assim tão perigosos no Alabama? Pode ser que necessidades pequenas, como de um testamento simples, possam ser atendidas por um formulário.

JRG

Um testamento simples é um erro grosseiro simples.

LegalZoom malpractice?

A LegalZoom tem seguro contra erro profissional? Não, porque eles não estão praticando advocacia.

Voice of Reason

Se eu estudei "Testamentos & Fideicomissos" em Nova York e escrevo um testamento em Alabama, meu professor me ensinou a praticar advocacia não autorizada no Alabama?

JBL

O fato mais preocupante sobre a LegalZoom é que a empresa assinou uma garantia de descontinuação que a autoriza a vender informações dos clientes a terceiros. Qualquer advogado que fizesse isso perderia sua licença da ABA.

Clark Medill

Minha experiência é a de que formulários eletrônicos muitas vezes saem caros para os clientes — cerca de dez vezes mais caro do que custaria contratar um advogado desde o começo. É preciso entender que um formulário eletrônico não presta assistência jurídica a quem quer que seja.

Tom Zaremba

Tendo vários clientes empresariais que já assinaram documentos de acordos genéricos, que baixaram pela internet, peço encarecidamente aos colegas que parem de falar que isso é bom para a advocacia ou que é bom para o público. Pode ser bom para advogados que gostam de criar litígios desnecessários. Mas não é bom nem para os clientes, nem para os advogados.

Gabriel Dorcely

Essa noção de que só os advogados fazem um bom trabalho não é boa. O dia a dia nos tribunais mostra que cada caso tem dois advogados. Um ganha, o outro perde. Assim, só a metade dos advogados faz um bom trabalho.

Daniel Campbell

Os advogados, depois do custoso curso de Direito, têm de prestar Exame da Ordem, manter a licença, fazer cursos de educação continuada e atender padrões de ética e padrões jurídicos para praticar advocacia. O LegalZoom está passando por cima de tudo isso. E fazendo propaganda enganosa, que mostra rostos de advogados famosos, para dar a impressão aos clientes que estão contratando um advogado para atender suas necessidades jurídicas específicas.

Yanger Law

Olha só que ironia: o LegalZoom tem um anúncio patrocinado do Google nessa mesma página da notícia do jornal da ABA. Vai entender!

Date Created

01/08/2011